

Jornal de Piracicaba/Ofertas & Serviços, Domingo, 26 de julho de 1992, página 16

Animais de Companhia

Os sentidos do gato

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

Se compararmos o cérebro do gato com o do homem e do macaco, vamos verificar que o "centro" da inteligência é mais complexo nestes, ao passo que o "centro" dos órgãos do sentido é mais desenvolvido no gato. Isto lhe dá uma parte das condições para ser classificado como o grande caçador.

A visão é o sentido mais extraordinário do gato. Seus olhos, além de serem belíssimos e misteriosos, nas cores cinza, azul, verde ou dourado, são bem especializados para auxiliar o animal na caça. Durante o dia, sua visão é perfeita. As pupilas de seus olhos adquirem uma forma de pequena fenda vertical, quanto mais claro o ambiente onde ele se encontra, mais estreita é a fenda. Esta pode ficar totalmente fechada, sobrando apenas dois orifícios nas duas extremidades da mesma. Quando as pupilas atingem este fechamento total e a claridade ainda é forte, o gato fecha ligeiramente as pálpebras, dando-nos a impressão que ele está dormindo ou cochilando, com preguiça. Neste momento, ele está utilizando-se das pálpebras para diminuir a penetração da luz.

No fundo do olho do gato, um revestimento especial, com aproximadamente 15 camadas de células, chamado "tapete brilhante", funciona como um excelente espelho luminoso que reflete a luz ampliada. Assim à noite, a discreta claridade da luz de um poste distante ou de uma fresta de porta ou, até mesmo, de um restinho de luar são aumentadas, pelo olho do gato, em até 40 ou 50 vezes. Quando, no escuro, enxergamos de longe, dois pontos verdes ou dourados brilhantes, estamos vendo a luz refletida pelo "tapete brilhante" dos olhos de um gato.

Ele tem visão binocular, isto é, parte do ângulo visual de cada olho se sobrepõem e ele vê as imagens tridimensionalmente num ângulo de 130 graus, mas seu campo visual total é de 285 graus. Assim, ele pode calcular a distância em que se encontra a sua presa. A capacidade de focalização dos objetos é quase tão grande quanto a do homem. Alguns cientistas acreditam que os gatos são capazes de distinguir algumas cores.

O bom caçador, além de uma excelente visão, necessita de uma audição apurada e isto acontece com o gato. Auxiliado por suas orelhas, verdadeiras conchas acústicas que possuem cada uma 27 pequenos músculos destinados

a lhe dar movimentos precisos e rápidos, em várias direções, este animal, possui uma grande capacidade para localizar ruídos emitidos por diferentes origens separadas por um ângulo de 5 graus. Ele é dotado de características para identificar sons de alta frequência, inaudíveis para nós e, mesmo para os cães. O gato é capaz de distinguir, entre vários ruídos, o produzido por um camundongo ou outro pequeno animal. A partir dos 3 anos de idade, ele sofre ligeira redução de sua audição e aos quatro anos e meio, esta redução é mais pronunciada.

Na literatura consultada, encontramos o registro de que um cão da raça Fox-terrier possui, nas membranas nasais, aproximadamente, 147 milhões de terminações nervosas olfativas e que o homem possui apenas 5 milhões e o gato cerca de 19 milhões. Assim, podemos estimar grosseiramente que o olfato de um gato deve ser, no mínimo, 4 vezes superior ao do homem e 8 vezes inferior ao de um cão Fox-terrier.

Os gatos são exigentes quanto ao paladar, exceto para os doces, pois não possuem a transmissão de mensagem "doce" da língua para o cérebro. Como os açúcares provocam, quase sempre, indisposições digestivas, parece que a falta dessa transmissão funciona como autodefesa, assim ele não aprecia a ingestão de alimentos doces. O paladar nos filhotes recém nascidos é muito sensível e esta capacidade, como no homem, vai diminuindo com o decorrer da vida.

Os órgãos principais do tato são as vibrissas (bigodes) e as almofadinhas das patas. As vibrissas funcionam, no escuro, como radar. Por isso, o seu corte é desaconselhável, pois prejudica os movimentos ágeis e aumenta o risco de acidentes para o bichano. Com suas patas, os gatos investigam os objetos desconhecidos, tocam-nos de leve, depois com mais determinação e somente após conhecê-los adequadamente, pelo tato, é que irão cheirá-los. As almofadinhas das patas possuem sensibilidade suficiente para captarem diferentes vibrações. As limpezas constantes que o gato faz por lambadura das patas tem como objetivo principal a manutenção da eficiência deste importante órgão do tato.

Retificação: Estamos publicando novamente um parágrafo do artigo "O cão por fora", que saiu com incorreção na edição de 19 de julho:

"A extensão do passo do cão é proporcional ao tamanho de seus membros. A posição do centro de gravidade vai influir na sua capacidade de deslocamento. Assim, quanto mais próximo da cabeça é o centro, mais rápido ele se deslocará, pois seus membros dianteiros suportarão mais peso, deixando os membros traseiros livres para imprimirem maior propulsão ao seu corpo."

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>